



POTENCIAL DE FUNGOS FITOPATOGÊNICOS PARA O CONTROLE BIOLÓGICO DO CAPIM-AMARGOSO

Fernando Garcia¹, Thaisa Ferreira da Nóbrega¹, Bruno Sérgio Vieira¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais
(fernando.garcia@ufu.br);

RESUMO: Dentre as espécies de plantas daninhas mais nocivas na agricultura brasileira, destaca-se o capim-amargoso (*Digitaria insularis*), gramínea considerada como uma das principais plantas daninhas em culturas anuais e perenes na América do Sul, apresentando populações resistentes ao herbicida glifosato e recentemente aos inibidores de ACCase. Diante disto, os bioherbicidas se tornam uma alternativa de manejo para esta planta. Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de biocontrole *in vitro* de fungos fitopatogênicos obtidos de capim-amargoso. Assim sendo, foi realizado o levantamento de fungos fitopatogênicos associados a *D. insularis* nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Os isolados foram obtidos a partir de isolamento indireto e posteriormente preservados em glicerol 10% em ultrafreezer a -80°C. Vinte e oito isolados mais agressivos, previamente selecionados, foram inoculados em sementes: sementes sadias de *D. insularis* foram desinfestadas com solução de hipoclorito de sódio 1% por 3 minutos e em seguida microbiolizadas com suspensão de conídios (1×10^6 conídios mL⁻¹), agitadas por 30 minutos em agitador mecânico e acomodadas em placas de Petri de 9 cm de diâmetro, contendo ágar-água. O tratamento controle consistiu em sementes desinfestadas em água destilada estéril com Tween 80 (0,05%). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com 5 repetições (sendo cada repetição 1 placa com 10 sementes) para cada tratamento. Após 15 dias, foi avaliado o número de sementes germinadas (GS), comprimento da parte aérea (PA) e do sistema radicular (SR). Os dados foram comparados através do teste *Scott-Knott*. Sete isolados reduziram a quantidade de GS e foram estatisticamente diferentes do tratamento controle. Dezesesseis isolados reduziram a PA significativamente e 21 isolados foram significativos quanto a redução do SR. O isolado KDI 0103 teve maior destaque e inibiu completamente GS, PA e SR. Os isolados KDI 0145, KDI 0104, KDI 0164 e KDI 0147 também apresentaram ótimo desempenho *in vitro* para todas as variáveis analisadas, causando reduções de 97,45%, 94,91%, 87,27% e 61,83% para GS, 97,28%, 95,07%, 91,66% e 85,91% para PA e 98,05%, 97,57%, 90,12% e 84,39% para SR, respectivamente. Esses resultados demonstram o potencial da utilização de fungos para o controle biológico do capim-amargoso.

Palavras-chaves: micoherbicida, planta daninha, pré-emergência